## Histórias da cidade submersa no Ceará

P. 16 e 17

Diário do Nordeste
25 de setembro de 2022 Ano 41/Nº14503
DOMINGO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

# Para onde migrarão os votos no 2º turno

**Com a indefinição sobre quem vai concorrer ao Governo do Ceará no segundo turno** das eleições, a terceira rodada da Pesquisa IPEC revela quais as possíveis mudanças de cenário envolvendo os três principais candidatos ao Palácio da Abolição P. 2 e 3

## Cresce a procura por apartamentos compactos na Capital P. 15

FOTO: KID JÚNIOR

DESTAQUE

ELEIÇÕES 2022

#PesquisaIPEC  Wagner Mendes / Inácio Aguiar pontopoder@svm.com.br

FOTO: FABIANE DE PAULA

# Tendências do eleitorado

**28%**

**dos eleitores cearensess** ainda admitem mudar de candidato. O que deixa em aberto as possibilidades de mudanças no quadro atual, onde Elmano lidera a pesquisa, seguido por Capitão Wagner e Roberto Cláudio

**11%**

**dos eleitores brasileiros** admitem optar pelo voto útil no primeiro turno da corrida presidencial, polarizada entre os candidatos Lula e Bolsonaro

A terceira rodada da pesquisa Ipec Ceará com números da corrida eleitoral para Governo do Estado, divulgada nessa quinta-feira (22), mostra também a movimentação da migração das intenções de voto entre os eleitores para o segundo turno. O recorte é importante para avaliar ganhos ou perdas dos candidatos entre os eleitores dos adversários em um cenário de segundo turno. Foram testados três enfrentamentos: Capitão Wagner (União) x Roberto Cláudio (PDT); Elmano de Freitas (PT) x Capitão Wagner (União); e Roberto Cláudio (PDT) x Elmano de Freitas (PT).

### Migração dos votos

No cenário em que a disputa do segundo turno ocorre entre Elmano de Freitas (PT) e Capitão Wagner (União), há uma tendência de maior transferência de votos do ex-prefeito Roberto Cláudio (PDT) para a candidatura de Elmano de Freitas.

No levantamento do dia 9 de setembro, 49% dos eleitores do pedetista disseram que votariam em Elmano no segundo turno. Agora, o índice é de 57%. Entre os que optaram por Capitão Wagner na pesquisa anterior, houve uma queda de oito pontos percentuais, saindo de 28% para 20%.

Quando o instituto simula um segundo turno entre Elmano de Freitas e Roberto Cláudio, a maior parte dos eleitores de Capitão Wagner indica voto nulo. Esse índice cresceu 11 pontos percentuais desde a última pesquisa, saindo de 26% para 37%. Entre esses eleitores, a preferência por Elmano caiu quatro pontos percentuais, chegando a 20%, e para Roberto Cláudio a redução é de 6% - atingindo 36%.

Por fim, quando o enfrentamento é entre Roberto Cláudio e Capitão Wagner, a maior parte dos eleitores de Elmano continua com preferência pelo pedetista em um segundo turno. O índice de transferência de votos para o ex-prefeito se manteve estável, dentro da margem de erro, ao sair de 58% para 57%. Capitão Wagner, por outro lado, perde apoio de 4%. Branco e nulo tem um acréscimo de seis pontos percentuais.

### Ipec Ceará

A terceira rodada do Ipec Ceará está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob

# Pesquisa Ipec Ceará: veja para quem migram os votos dos candidatos a governador no 2° turno

O levantamento, encomendado pela TV Verdes Mares, é feito pelo Ipec, criado por ex-executivos do Ibope Inteligência que encerrou as suas atividades

A terceira rodada da pesquisa IPEC mostrou os candidatos Elamno, Capitão Wagner e Roberto Cláudio dividindo a preferência do eleitor cearense

número BR-02694/2022 e no Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE) sob protocolo CE-03914/2022. O nível de confiança estimado é de 95%.

Ao todo, foram ouvidos 1.200 eleitores, de forma presencial, de 56 municípios cearenses. A pesquisa foi encomendada pela TV Verdes Mares e realizada entre os dias 19 e 21 de setembro, com eleitores votantes no Estado do Ceará.

### Última semana

Dados da pesquisa dão o direcionamento para atuação dos candidatos na reta final da campanha, antes do primeiro turno. Os candidatos ao Governo do Estado estão prestes a entrar na última semana de campanha eleitoral. A essa altura dos acontecimentos, cada um dos três principais concorrentes está ciente do cenário desenhado pelo andamento da campanha e pelas pesquisas de opinião em relação ao humor do eleitorado até o momento.

A pesquisa Ipec, contratada pela TV Verdes Mares e divulgada na quinta-feira (22), dá direções em relação a preferências do eleitorado e revela encaminhamentos sobre as providências que cada uma precisa tomar nos últimos dias.

Não é demais lembrar que, embora o tempo esteja reduzido para grandes reviravoltas, um dos dados da pesquisa revela que 28% dos eleitores ainda admitem mudar de candidato.

A observação da campanha demonstra, ainda, três candidatos com um nível de competitividade elevado, mesmo que os dados mostrem apenas Elmano de Freitas em curva crescente no último levantamento. Com base nos dados, existe diferentes caminhos a ser traçados pelos candidatos na reta final.

### Elmano de Freitas

O levantamento trouxe boas notícias ao candidato do PT. Além de ter crescido e esteja tecnicamente empatado com Capitão Wagner (União) na disputa pelo primeiro lugar no primeiro turno, ele ainda avançou a perspectiva de intenções de votos no segundo turno. Mesmo com a tendência de alta, há desafios para o candidato do PT. Certamente, pela curva crescente, o poder de fogo dos adversários deve se intensificar contra ele nos últimos dias. Elmano deverá ser confrontado com temas delicados para o PT e os governos de Camilo e Izolda. Além disso, a pesquisa mostra que Elmano lidera a rejeição entre os evangélicos, com 26%. Um ponto a focar: o público religioso.

### Capitão Wagner

A queda nas intenções de voto entre o penúltimo levantamento, em 9 de setembro, e este, deve acender um alerta na campanha de Wagner. Não é possível afirmar que há, para ele, uma tendência de queda nos percentuais. Wagner se mantém com uma alta intenção de voto desde a pré-campanha. Além do decréscimo na estimulada, Wagner também cresceu em rejeição, saindo de 29% para 35%. Este dado também indica um foco de sua campanha nos últimos dias. A maior atenção em relação a isso deve ser no eleitorado com nível superior, onde a rejeição ao nome dele chega a 47%. O candidato do União Brasil precisa ficar atento ao crescimento dos adversários: Roberto Cláudio na Região Metropolitana de Fortaleza e Elmano de Freitas no Interior.

### Roberto Cláudio

O candidato do PDT, mesmo aparecendo neste levantamento atrás dos dois principais concorrentes, tem números importantes a serem analisados. Após cair nas intenções de voto na Grande Fortaleza entre o primeiro e o segundo levantamento, ele voltou a crescer e chegou a 30%, uma alta de sete pontos.

O desafio para ele, do ponto de vista geográfico, é no Interior. Neste último levantamento, ele aparece com 16% das intenções de voto, quatro pontos percentuais a menos do que na anterior. Além disso, entre os três principais concorrentes, é o candidato do PDT que tem a menor rejeição, com 16%. Entretanto, como se encontra percentualmente atrás dos dois na pesquisa estimulada, a última semana será mais desafiadora para ele.

### Cenário Nacional

O cenário nacional, com a corrida presidencial entrando na última semana, tmbém tem peculiaridades envolvendo a migração de votos.

Pesquisa realizada pelo Datafolha mostra que 11% dos eleitores admitem optar pelo voto útil no primeiro turno da corrida presidencial, sendo um em cada cinco no caso dos eleitores de Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (PMDB). Entre os de Ciro Gomes, são 21% e entre os de Simone Tebet, 22%.

Líder nas intenções de voto, o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, tem 47% da preferência entre os votos totais, ante 33% do candidato à reeleição pelo PL, Jair Bolsonaro.

A margem de erro é de dois pontos porcentuais para mais ou menos. Entre os votos válidos, Lula tem 50%, com chances de vitória já no primeiro turno, que será realizado em 2 de outubro.

Contratada pela Folha e pela TV Globo, a pesquisa foi realizada entre os dias 20 e 22 de setembro, junto a 6.754 eleitores em 343 cidades do País, e registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o número BR-04108/2022.

Diário

# Paleontologia
# Cariri
# Dinossauros

CEARÁ

#Fósseis

André Costa

andre.costa@svm.com.br

# Testemunhas do passado

Uma região seca, com predominância do bioma Caatinga e cujo os volumes de chuvas tendem a ficar abaixo da média. Esta é a composição da região do Sertão cearense. Mas, nem sempre foi assim.

Há milhares de milhões de anos, o clima era outro e, inclusive, os animais que ali habitavam, também. Se hoje o Sertão é povoado por animais de pequeno e médio portes, no passado, eram gigantes quem dominavam a região.

Grandes e pesados ou pequenos e ágeis. Dinossauros, das mais variadas espécies, viveram no Sertão cearense, especialmente no Sul do Estado, onde hoje conhecemos como Bacia do Araripe. O Diário do Nordeste reuniu as seis espécies descritas na Bacia que, segundo pesquisas científicas, habitaram o Sertão cearense. Faremos agora uma viagem no tempo. Ative sua imaginação e se transporte para a época em os caçadores podiam pesar até duas toneladas.

**Santanaraptor Placidus**
O nome é uma homenagem ao local onde seu fóssil foi encontrado - na cidade de Santana do Cariri - e Placidus homenageia o fundador do Museu de Paleontologia do Município, Plácido Cidade Nuvens.

Foi um pequeno dinossauro 'Tyrannoraptor', da mesma linhagem dos mais famosos dinossauros carnívoros. A espécie viveu há aproximadamente 115 a 108 milhões de anos, durante o período Cretáceo Inferior.

Ele media cerca de 2,5 metros de comprimento e 1,3 metros de altura, podendo pesar quase 20 quilos. Tinha longos braços, três dedos em cada uma das mãos e membros posteriores bem finos. Essa espécie vivia em pequenos grupos familiares, composto pelo casal e filhotes.

**Aratasaurus Museunacionali**
O exemplar foi encontrado entre as cidades de Nova Olinda e Santana do Cariri. Ele é mais antigo do que o Santanaraptor. O fóssil foi batizado em homenagem ao Museu Nacional, cujo palácio na Quinta da Boa Vista foi destruído pelo incêndio em 2018. Por isso, seu nome foi criado a partir da junção dos termos "Ara" e "Ata" que na língua Tupi significa 'nascido' e 'fogo'.

Este dinossauro era um animal de médio porte, chegando

# Conheça seis espécies de dinossauros que já viveram no Sertão

cearense. Os fósseis estão depositados no Museu de Paleontologia de Nova Olinda, na Região do Cariri

FOTO: : DIVULGAÇÃO MUSEU NACIO-

Conhecido como Mirischia Asymmetrica, o exemplar foi encontrado entre as cidades de Nova Olinda e Santana do Cariri

aos 3,12 metros e podendo ter pesado até 34 quilos. Pelas dimensões da pata e recorrendo a espécies evolutivamente próximas que são mais completas, a equipe chegou à conclusão de que se tratava de um animal de médio porte, chegando aos 3,12 metros e podendo ter pesado até 34,25 quilos.

### Mirischia Asymmetrica

Essa foi uma pequena espécie de dinossauro também do período cretáceo, que viveu há cerca de 110 milhões. Era um animal emplumado, bípede, pequeno e bastante ágil. Esse dinossauro media cerca de 2 metros de comprimento e 1 metro de altura, pesando quase 7 quilos.

Foi batizado com a combinação da palavra em latim 'Mir', que significa maravilhoso, e 'Ischia', palavra grega que se refere a todos os ossos da pélvis. Já o nome da espécie, asymmetrica, diz respeito ao ísquio esquerdo do réptil ser diferente do ísquio direito, apresentando uma assimetria.

### Ubirajara Jubatus

Ele foi descrito por pesquisadores da Universidade de Portsmouth, no Reino Unido. Seu nome é uma homenagem a entidade Tupi Ubirajara (Guerreiro da Lança). O animal foi o primeiro dinossauro não aviário a ser encontrado no antigo supercontinente de Gondwana com pele preservada.

Essa espécie viveu há 110 milhões de ano, entre o Ceará, Pernambuco e Piauí. O animal se destaca pela presença de duas estruturas rígidas feitas de queratina em cada lado dos seus ombros.

Conforme pesquisadores, as estruturas eram algum tipo de ornamentação própria do animal a ser utilizada para atrair parceiros ou assustar inimigos.

### Irritator Challengeri

Esta é uma grande espécie que viveu no final do Cretáceo a 110 milhões de anos, onde hoje é o Sertão do Cariri. Ele tinha o porte médio e se alimentava de peixes e outros animais de pequeno porte, como tartarugas, répteis e até pterossauros. O Irritator podia medir até 8 metros de comprimento, com 3 metros de altura e pesando até 2 toneladas.

### Importância da região

Diante de um número tão expressivo de dinossauros que habitaram, há milhões de anos, a Bacia Sedimentar do Araripe, no Sul do Estado, uma vultosa quantidade de pesquisas científicas passou a ser realizada de modo a tentar entender a evolução da geologia. A coordenadora de geodiversidade do Geopark Araripe, Maria Edenilce Peixoto, avalia, inclusive, que a região é uma das mais importantes do mundo nesta seara.

"É uma das principais do mundo em termo de paleontologia, tanto pela quantidade de fósseis achados aqui, como pelo excelente grau de preservação. Só de dinossauros, foram descritas seis espécies", pontua Edenilce.

Para garantir sustentação a estas pesquisas científicas e, foi criado, em 1985, o Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, que mais tarde viria a ser doado à Universidade Regional do Cariri (Urca).

O Museu de Paleontologia mantém projetos de escavações permanentes de fósseis em toda a Bacia do Araripe, bem como coleta sistemática de fósseis nas frentes de escavações do calcário laminado, nos municípios de Nova Olinda e Santana do Cariri.

O Museu tornou-se propulsor da pesquisa paleontológica, na divulgação da ciência e no apoio à cultura do Cariri. Contudo, mesmo com a estrutura e sua relevante importância, dos seis fósseis descritos na região, apenas um ficou no Museu.

"É algo contradiório. Os fósseis são encontrados na região e, portanto, espera-se que fiquem na região. Eles são uma ferramente científica mas, antes de tudo, uma ferramenta de desenvolvimento local e de sensação de pertencimento", critica Edenilce.

Na tentativa de raparar esse erro "histórico", o Geoparke Araripe, que neste mês completa 16 anos, tem atuado ativamente no resgate de fósseis espalhados pelo mundo. "Há campanhas de repatriação de diversos fósseis. Inclusive, 1 mil serão repatriados da França, além de existir negociação em andamento de outros fósseis", acrescenta a coordenadora.

O atual acervo do Museu - equipamento pertencente ao Geopark Araripe - abriga vários grupos de fósseis, dentre eles, plantas, moluscos, artrópodes (crustáceos, aranhas, escorpiões e insetos); peixes (tubarões, raias e diversos peixes ósseos), anfíbios e répteis (tartarugas, lagartos, crocodilianos, pterossauros e dinossauros). Todo esse material fossilífero é proveniente, principalmente, das Formações Missão Velha e Santana (membros Crato, Ipubi e Romualdo) da Bacia do Araripe.

> **"Há campanhas de repatriação de diversos fósseis. Inclusive, 1 mil serão repatriados da França"**
>
> **Maria Edenilce Peixoto**
> coordenadora de geodiversidade do Geopark Araripe

CEARÁ

**Manchas de óleo voltam a aparecer na Praia do Futuro e mais** nove locais do Ceará. Estado é o quinto do Nordeste a registrar o fenômeno, que voltou a acontecer no fim de agosto

#Meio-Ambiente

Nícolas Paulino nicolas.paulino@svm.com.br

# Manchas no litoral

**Na Praia do Futuro, o óleo foi encontrado ao longo de 3,4 Km de faixa de areia. Pelo menos 2,8 kg do material foram coletados**

Rastros de material oleoso foram detectados novamente no litoral de Fortaleza e de mais oito praias do Ceará, neste mês de setembro, de acordo com levantamento da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema).

Entre os locais atingidos, estão destinos turísticos bem frequentados por cearenses e turistas, como as praias do Futuro, Morro Branco, Cumbuco e Porto das Dunas.

A relação de locais afetados foi atualizada a partir do acompanhamento realizado com representantes dos municípios, até o dia 23 de setembro. Entre eles estão Beberibe - Praia do Morro Branco; Aquiraz - Praia do Porto das Dunas; Fortaleza - Praia da Sabiaguaba e Praia do Futuro e Caucaia - Praia do Cumbuco, Praia do Cauípe, Praia do Icaraí, Praia da Tabuba e Iparana. Além da lista da Sema, pesquisadores do Instituto de Ciências do Mar da Universidade Federal do Ceará (Labomar/UFC) afirmaram encontrar o material na Praia do Pecém, em São Gonçalo do Amarante.

Na Praia do Futuro, segundo os pesquisadores, o óleo foi encontrado ao longo de 3,4 Km de faixa de areia. Pelo menos 2,8 kg do material foram coletados na última sexta-feira (23). Contudo, banhistas afirmaram aos estudiosos que já haviam percebido óleo no local desde o domingo anterior, 18 de setembro.

"Esse material de origem petrogênica é constituído de diversas substâncias que causam mal aos organismos. O correto seria as praias serem interditadas, ocorrer a limpeza e, depois de verificada a balneabilidade, liberar para os banhistas", informa Rivelino Cavalcante, professor do Labomar/UFC. No entanto, ele entende ser pouco provável a interdição dos espaços porque o fenômeno "já ficou tão comum que é como se o anômalo ficasse normal".

## Monitoramento

Em informe geral emitido na última sexta-feira, 23, por Eduardo Lacerda Barros, coordenador científico do Planejamento Costeiro e Marinho do Ceará, da equipe do Programa Cientista-Chefe Meio Ambiente, foi recomendado que os municípios costeiros enviem equipes de monitoramento para avaliar "in loco" a presença de óleo, visando dar celeridade às ações resposta rápidas ao aparecimento de óleo nas praias.

Em caso positivo de manchas de óleo, informem o nome da praia (ponto de referência), a data do avistamento, bem como fotos do loca. É recomendado que limpem as praias atingidas o mais breve possível, buscando, assim, evitar o contato de animais com esse material e destinem casos de tartarugas vivas, mortas ou ninhos ao Instituto Verdeluz, ou tartarugas oleadas à Aquasis.

## Espalhamento do óleo

Algumas amostras coletadas pelo Labomar em Fortaleza possuíam pequenos animais marinhos aderidos ao óleo, "o que evidencia o expressivo impacto ambiental destes eventos de derramamento de petróleo no mar", destacam os pesquisadores. Ainda segundo eles, a dispersão se iniciou pela parte Leste do Ceará e está avançando em direção ao Litoral Oeste. O Ceará é o quinto Estado do Nordeste a registrar o novo fenômeno. No fim de agosto, o óleo começou a aparecer na costa de Pernambuco; já na semana de 12 a 16 de setembro, surgiu nos estados da Bahia, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Rivelino Cavalcante explica que o novo material será analisado para verificar sua similaridade com outros eventos de manchas de óleo no litoral, como o de 2019 e o recente, de janeiro de 2022. O processo deve ser concluído em um mês. "As análises rápidas são passíveis de erros, por isso buscamos uma precisão maior do que é esse material. Em 2019, inicialmente, foi dito que era óleo cru, mas depois descobrimos que era combustível", lembra.

Praia do Futuro e Sabiaguaba estão entre os locais impactados no Ceará

FOTO: LABOMAR/UFC

# SEGURANÇA

#PF #Fraude #INSS

**Vice-prefeito de Camocim, Ismael Pinheiro, é preso em operação da** PF contra fraudes ao INSS. Associação criminosa teria fraudado 386 benefícios e causado prejuízo superior a R$ 20 milhões ao Órgão

#Fraude

Messias Borges messias.borges@svm.com.br

FOTO: DIVULGAÇÃO/ PF

Vinte policiais federais cumpriram mandados judiciais no Ceará e no Piauí, na Operação Raque

# Prejuízo de milhões

O vice-prefeito de Camocim e médico Ismael Jorge Gomes Pinheiro, de 69 anos, é um dos três presos na Operação Raque, deflagrada pela Polícia Federal (PF), na última sexta-feira (23), para combater fraudes a benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Ao todo, 386 benefícios por incapacidade temporária (auxílio-doença) teriam sido fraudados pela associação criminosa, segundo a investigação da PF. O prejuízo efetivo ao INSS supera R$ 20 milhões. Ismael Pinheiro é médico perito do INSS e está sob licença da função para exercer o cargo público de vice-prefeito por Camocim, eleito em 2020.

Segundo nota da Polícia Federal, "as investigações apontam o envolvimento de dois servidores do INSS, sendo um Médico Perito, que, supostamente em conluio com intermediários, fraudava mediante falsas perícias a concessão de benefícios da espécie incapacidade temporária". Com a Operação, os dois servidores do INSS - inclusive o médico Ismael Pinheiro - foram afastados das funções, por decisão judicial.

## Defesa

A defesa do médico Ismael Pinheiro, representada pelo advogado Glaubeson Costa dos Santos, entende que a prisão do cliente "é totalmente inadequada e viola as condições da segregação cautelar" e esclarece que a detenção não tem nenhuma relação com a função de vice-prefeito que Ismael exerce em Camocim.

"O inquérito é de 2020 e só agora houve esse pedido de busca e apreensão e de prisão temporária. O meu cliente está afastado temporariamente da função de médico perito que exerce no INSS desde que concorreu a vice-prefeito de Camocim, há quase 3 anos. ele não oferta nenhum risco de continuar suposta ação delitiva que é imputada pela Polícia Federal. E ele não foi ainda indiciado no inquérito, nem acusado, tão pouco é réu", diz Glaubeson Costa dos Santos, advogado de defesa.

A prisão temporária decretada contra Ismael tinha o prazo inicial de 48 horas, mas já foi prorrogada por mais 48 horas. Entretanto, Glaubeson dos Santos irá ingressar com um pedido de habeas corpus no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) para tentar soltar o cliente. Além de Ismael, foram presos temporariamente, na Operação, Valdeni dos Santos Araújo, que seria um dos intermediadores das fraudes; e Francisco Afranio de Araújo Pereira, que teria sido beneficiado pelo esquema criminoso. A defesa da dupla não foi localizada.

## Armas de fogo

A Operação Raque foi coordenada pela Polícia Federal no Piauí e cumpriu 5 mandados de busca e apreensão e 3, de prisão temporária - todos expedidos pela subseção Judiciária Federal de Parnaíba (PI). As medidas foram cumpridas na própria Parnaíba e nos municípios cearenses de Camocim e Chaval.

Durante o cumprimento dos mandados, foram apreendidas duas armas de fogo, dois veículos e cerca de R$ 65 mil em espécie. O advogado Glaubeson dos Santos afirmou que nenhum ilícito estava na posse do cliente, o médico Ismael Pinheiro.

A Justiça Federal também determinou a suspensão de 56 benefícios ativos, que, caso não suspensos, poderiam provocar um prejuízo de mais R$ 880 mil ao INSS.

Ainda por solicitação da PF, foi determinado o bloqueio judicial das contas bancárias dos três suspeitos presos. No inquérito, eles poderão responder pelos crimes de associação criminosa, inserção de dados falsos, falsidade ideológica e estelionato majorado.

**386**

**benefícios por incapacidade** temporária teriam sido fraudados pela associação criminosa. O prejuízo efetivo ao INSS supera R$ 20 milhões

Diário

# História
# Eleições
# VotoImpresso

PONTO **PODER**

**'Voto formiguinha' e 'mapismo': as fraudes e polêmicas da época do** voto impresso no Ceará. Promotor eleitoral há 26 anos, Emmannuel Girão relata as mudanças na segurança do voto com a modernização da urna eletrônica. Antes, fraudes eram comuns

#Eleições **Alessandra Castro** alessandra.castro@svm.com.br

# Desafios para o sistema eleitoral

Depois de 26 anos da implementação do voto eletrônico no processo eleitoral brasileiro, a segurança do sistema de votação volta a ser rediscutida devido a ataques às urnas. No entanto, o que poucos lembram - ou fazem questão de esquecer - é que a mudança ocorreu justamente para pôr fim a fraudes e imprecisões que o modelo arcaico de votação em cédulas permitia.

Como exemplo, não precisa nem ir muito longe. Aqui no Ceará mesmo, no ano de 1988, a primeira eleição municipal de Pentecoste após a promulgação da Constituição provocou burburinhos e até brigas na cidade. Lá, a disputa foi acirrada entre três candidatos: Chagas Lorel, Franzé Crescêncio e Antônio Carneiro. Até hoje, há quem diga que foi roubada.

Como se não bastasse ir votar debaixo de um sol escaldante, respirando a poeira do chão de terra batida, os eleitores ainda tinham que esperar três dias para saber quem seria o novo prefeito.

**Voto em papel**

Até o resultado sair, no entanto, muita água já tinha rolado. Antes mesmo do relógio marcar 8h da manhã, horário em que as seções são abertas, já tinha confusão.

Em um colégio eleitoral do município, por exemplo, um parente de um dos candidatos chegou cedo, quando os mesários ainda estavam se organizando para abrir a seção, entrou na sala sem autorização e rasgou a urna de lona (e olha que o tecido era grosso). Tudo isso para ver se não tinha nenhum voto dentro do equipamento antes da eleição começar. E adivinhe: não tinha.

Em seguida, foi embora como se nada tivesse acontecido. Quem conta a história é o ex-bancário Emmanuel Girão, que atuou como escrutinador naquele pleito, em Pentecoste. Hoje, Girão é coordenador do Centro de Apoio Operacional Eleitoral (Caopel) do Ministério Público do Ceará (MPCE) e relata a sua experiência com eleições no tempo do voto impresso e o que mudou com o voto eletrônico.

**Baú da Política**

O "Baú da Política" traz um pouco da história de quem participou das eleições antes da urna eletrônica, com experiência em como era feito o processo de totalização dos votos em um período em que os eleitores escolhiam seus candidatos de forma manual, em cédulas. Além disso, eles também apresentam suas vivências na transição entre esse modelo de votação e a urna eletrônica.

**1988 em Pentecoste**

No dia 15 de novembro de 1988 em Pentecoste, distante 80 quilômetros de Fortaleza, em um calor de "rachar o quengo", como se diz em bom cearencês, 14.725 eleitores foram aos locais de votação para escolher seus candidatos ou votar em branco ou nulo. Outros 2.094 se abstiveram. Os dados são do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE).

Chegando aos locais, eles recebiam uma cédula em branco assinada pelo mesário e iam até a cabina de votação, onde preenchiam o número do candidato a vereador e marcavam

ARTE / LOUISE EUGÊNIO

quem queriam para a Prefeitura. Ao lado dos nomes dos postulantes a prefeitos, havia um quadrado para a marcação de um X - responsável por sinalizar a preferência do voto.

Na cabina, apenas caneta azul podia ser utilizada. Qualquer outra cor invalidava o voto. Com o encerramento das seções às 17h, era chegada a hora da Justiça Eleitoral lacrar as urnas de lonas com os votos depositados e transportá-las para os locais de apuração. No caso de Pentecoste, um clube da cidade era o cenário da contagem.

### Apuração do voto

Escrutinadores, então, começavam a trabalhar: "primeiro, eles pegavam a urna, derramavam todas as cédulas no chão e contavam todas as cédulas. E eles verificam se o número de cédulas corresponde ao que o mesário consignou", explica Emmanuel Girão. A partir daí, os impasses começavam - tendo em vista as falhas do sistema. Tinha letra que não era legível, era um número que parecia 1, mas poderia ser um 7, o X fora do lugar e por aí vai.

"Por exemplo, você tem um quadrado com um nome em cima e tem um quadrado com o nome embaixo. O eleitor marcava no meio (entre um quadrado e outro). Então, já chegou a ter uma situação absurda do advogado do candidato querer medir com uma régua se o X estava mais perto do nome do candidato de cima ou se o X estava mais perto do de baixo", relata Girão.

### Voto em cédula

Outra situação inusitada também chamou a atenção do então escrutinador. Ao apurar uma das urnas, notou-se que havia mais cédulas depositadas do que a quantidade de eleitores registrada no caderno de presença, informada pelo mesário.

O mesário, por sua vez, já tinha ido embora, tendo em vista o término do seu expediente para a Justiça Eleitoral ao fim da votação. Sem saber como resolver o impasse, era hora de chamar o juiz eleitoral para decidir o que fazer.

"Houve uma urna que tinha uma quantidade de votos que não batia com o que o mesário consignou (nos cadernos de presenças), e o juiz decidiu pela a apuração da urna (dando validade aos votos, e não ao número do caderno). Um candidato queria que não apurasse. Digamos que o mesário anotou que tinha 396, e tinha 401 votos. Então tinha uma quantidade maior de 5 votos, mas o Código Eleitoral prevê que, nesses casos, se você não tiver uma fraude comprovada, ninguém sabe o que aconteceu. Então, nesse caso você faz a apuração", lembra Emmanuel Girão, coordenador do Caopel do MPCE.

**No voto formiguinha, um eleitor recebia a cédula em branco do mesário mas, em vez de depositá-la, ele a escondia e saía do local com o papel que era preenchido fora e dado eo eleitor seguinte da fila e assim por diante**

**Se o escrutinador fosse corrupto, poderia ele mesmo preencher as células em branco em prol do seu candidato**

Para piorar os ânimos na cidade, depois de três dias de apuração, o candidato que estava na frente foi derrotado. Tratava-se de Chagas Lorel, que foi ultrapassado pelos votos de Antônio Carneiro após o início da apuração das urnas que chegaram dos distritos de Pentecoste. Carneiro saiu vitorioso do pleito com 3.810 votos, contra 3.290 de Chagas Lorel. Como a apuração levou três dias e as urnas ficavam trancadas nas salas do clube, levantou-se até suspeita de que o local fora invadido na calada da noite, mas nada disso foi confirmado, como narra o ex-bancário.

### Urna de lona

"Quando começaram a chegar os votos dos distritos, que são distantes, principalmente um distrito chamado de Providência, o outro candidato, o Antônio Carneiro, teve uma votação enorme: de (um total de) 400 votos, ele tinha 380. Então, ele conseguiu reverter, mas o candidato derrotado achava que, na virada da noite, pode ter sido feito alguma coisa, que tinha que ter segurança. (...) Se você for lá, até hoje dizem que essa eleição foi roubada", relembra.

### 'voto formiguinha'

De lá para cá, Girão atuou em praticamente todas as eleições que sucederam o pleito de 1988. Em 1992 e em 1994, trabalhou como advogado de candidatos no interior fiscalizando o dia da votação. Depois, ingressou no Ministério Público e fiscalizou o pleito de 1996 em Ipueiras, atuando como promotor eleitoral. Em seguida, continuou acompanhando os sufrágios como promotor ou coordenador do Caopel. A exceção foi em 2012, quando foi designado para auxiliar o procurador regional eleitoral, como relata.

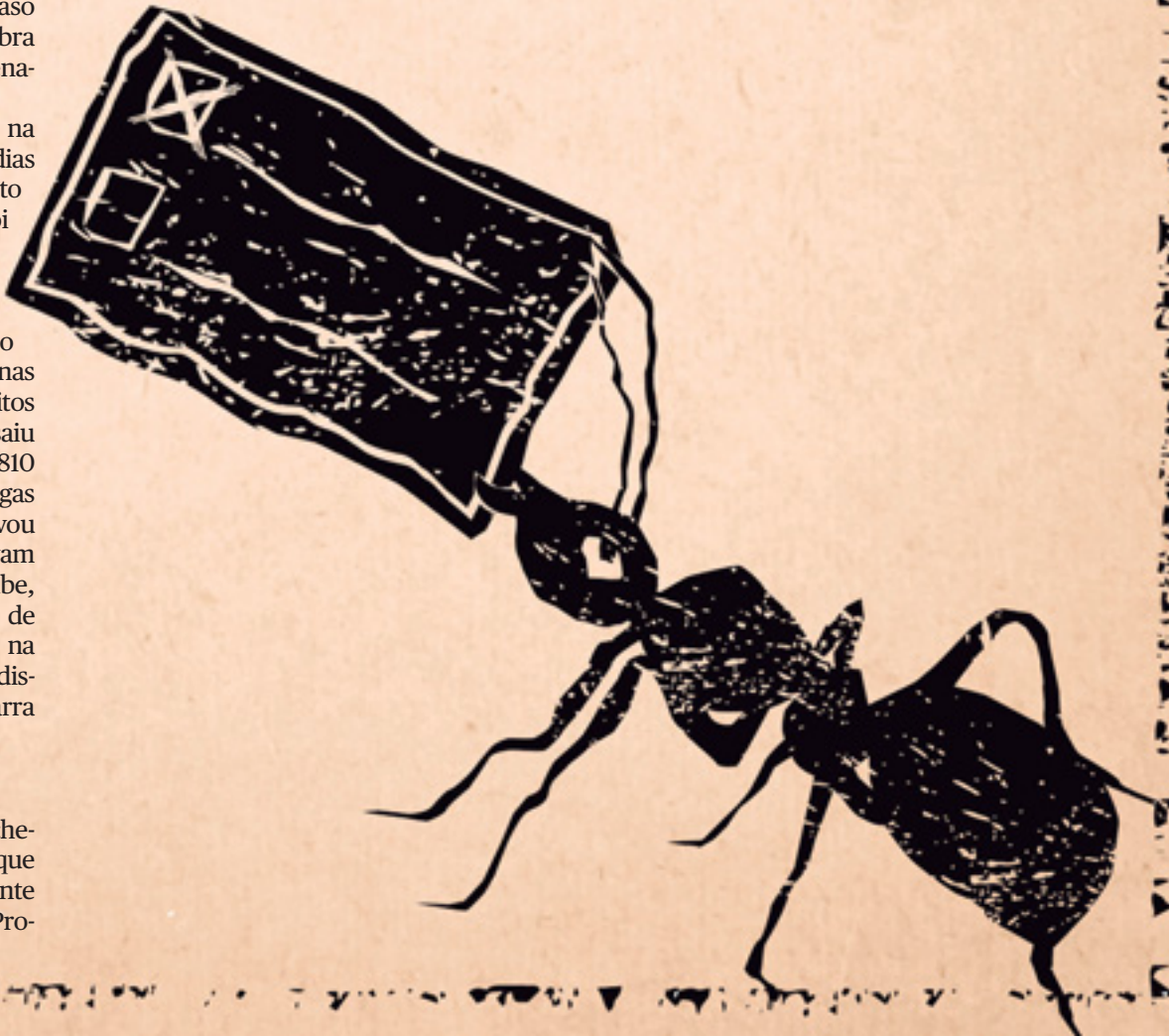
Nesse tempo, ele viu muita coisa, inclusive a extinção de fraudes que ocorriam no sistema de voto em papel, motivo pelo qual comemora. Fraudes essas, inclusive, reconhecidas publicamente pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

### Eleição 1996

Um dos crimes que ocorria com frequência, principalmente no Interior, como conta Girão, era o "voto formiguinha". Funcionava assim: um eleitor ia até a seção eleitoral, recebia a cédula em branco do mesário para preencher e votar na urna, mas, em vez de depositá-la, ele a escondia e saía do local com ela.

Logo em seguida, ia até ao organizador da fraude e entregava a cédula, que de pronto preenchia o voto em favor do candidato por trás do ilícito. Depois, um próximo eleitor, que votava na mesma seção, levava a cédula preenchida e trazia uma nova em branco. O processo seguida até que o último eleitor comprado para fazer parte do esquema depositasse duas cédulas - a que recebia do mesário no local de votação e a outra entregue pelo organizador da fraude.

"O candidato dizia: 'olhe, eu vou lhe pagar, eu comprei o seu voto, mas você coloca essa cédula aqui dentro e vai trazer uma branca para mim. Então, o segundo eleitor do esquema recebe uma cédula em branco, esconde porque o voto é sigiloso, e coloca aquela cédula assinada lá. O primeiro não coloca nenhuma cédula e o último coloca duas. Eles chamavam isso de voto formiguinha", recorda Emmanuel Girão.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

# TSE identifica 'doações' de mortos, desempregados e de beneficiários do Auxílio Brasil a candidatos

São R$ 605 milhões em supostas fraudes nas campanhas destas eleições, totalizando 59 mil casos; entenda o esquema

#Eleições2022 pontopoder@svm.com.br

# Doações sob suspeita

A nove dias do primeiro turno das eleições, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) identificou irregularidades no uso do dinheiro público para custear campanhas. Os indícios representam um total de R$ 605 milhões. Na lista de casos suspeitos estão gastos que teriam sido feitos por parentes e empresas de fachada com sócios inscritos em programas de assistência social do governo federal, como o Auxílio Brasil.

O TSE encontrou ainda seis casos de doações feitas por pessoas mortas a candidatos. A análise preliminar realizada pelo órgão com dados recebidos de entidades fiscalizadores identificou, até a última quinta-feira (22), ao menos 59. 072 casos de doações ou gastos potencialmente irregulares.

Como revelou o jornal Estadão, partidos políticos têm realizado gastos suspeitos com recursos repassados pelo Fundo Eleitoral. Algumas campanhas chegaram a desembolsar R$ 80 mil com cabos eleitorais e empresas não relacionadas a atividades ligadas às eleições, que oferecem serviços de paisagismo, transporte escolar e festas.

O relatório parcial produzido por técnicos da Corte Eleitoral foi resultado do cruzamento de informações entre as prestações de contas apresentadas pelos candidatos até o último dia 13 e dados de órgãos de fiscalização, como o Tribunal de Contas da União (TCU), a Receita Federal, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), o Ministério Público Eleitoral e a Polícia Federal.

## De mortos a desempregados

Entre as irregularidades cometidas com recursos públicos constam ao menos 190 casos de doadores desempregados que repassaram, ao todo, R$1,1 milhão às campanhas. Há, ainda, seis pessoas mortas que destinaram R$ 39 mil para candidatos.

Foram identificadas 10.296 situações nas quais um mesmo concorrente recebeu diversas contribuições feitas por diferentes empregados de uma mesma empresa.

A principal fonte de suspeita dos órgãos técnicos advém de 42 mil empresas com baixo número de empregados que receberam R$ 309 milhões pela prestação de serviço às campanhas.

Além disso, boa parte do montante de R$ 605 milhões destinado às atividades alvo de suspeitas foi usada para bancar contratações de empresas abertas neste ano ou com sócios filiados a partidos. Mais de R$ 263 milhões foram utilizados para essa finalidade.

Somam-se a essas irregularidades 109 empresas fornecedoras de serviços às campanhas, com sócios inscritos em programas sociais, como o Auxílio Brasil, que paga R$ 600 mensais. Juntas, elas repassaram mais de R$ 1 milhão a candidatos neste ano.

## Doações familiares

Segundo o TSE, existem 2.361 pessoas que têm relação familiar com os candidatos e, mesmo assim, receberam mais de R$ 10 milhões para atuar como fornecedoras de material ou prestadoras de serviços das campanhas.

Ao menos 160 candidatos gastaram R$ 10,9 milhões somente com empresas que subcontratam cabos eleitorais. Como não há registro público dos nomes dos contratados, não é possível saber quem são eles nem se existem comissionados ou parentes na lista.

O Fundo Eleitoral deste ano tem R$ 4,9 bilhões, montante a ser dividido entre os partidos. Os casos identificados pelo TSE são encaminhados ao Ministério Público Eleitoral para investigação e, se comprovadas as irregularidades, transformam-se em processos na Justiça Eleitoral.

Segundo o TSE, existem 2.361 pessoas que têm relação familiar com os candidatos e, mesmo assim, receberam mais de R$ 10 milhões para atuar como fornecedoras de material ou prestadoras de serviços

FOTO: AGÊNCIA BRASIL

# MUNDO

#Saúde
#Testes
#Medicação

**Teste clínico com medicamento cubano contra Alzheimer começa** nos próximos meses. O remédio, de aplicação nasal, teve "bons resultados para tratar doenças neurodegenerativas", segundo o Ministério da Saúde cubano

#Alzheimer

mundo@svm.com.br

FOTO: JOSÉ LEOMAR

# Ciência avança

Teste será feito com pacientes em estágios leve a moderado da doença

Cuba anunciou, nesta sexta-feira (23), um próximo ensaio clínico para testar um novo medicamento desenvolvido por um laboratório nacional para tratar o Alzheimer, doença que está entre as principais causas de morte na ilha.

"Em Cuba, será iniciado nos próximos meses um ensaio clínico em todas as províncias do país para testar a eficácia e segurança" do NeuroEpo em pacientes com doença de Alzheimer em estado leve a moderado, disse em seu site o Ministério da Saúde Pública (Minsap).

O remédio, de aplicação nasal, teve "bons resultados para tratar doenças neurodegenerativas", acrescentou. Porém, esclareceu que "não existe um tratamento eficaz ou um método de prevenção comprovado para a doença de Alzheimer".

"Em Cuba, as demências integram as principais causas de morte e são as que exigem mais atenção e cuidados em idosos", apontou o Minsap.

Na ilha, "há, neste momento, 160 mil pessoas com demências", numa população de 11,2 milhões de habitantes, indicou.

Estima-se que até 2030 esta doença "terá uma prevalência de 6,4% a 10,8%" entre os maiores de 65 anos.

A pasta destacou que, em 2015, "foram estimados cerca de 46,8 milhões de pessoas com demência no mundo, e isso se multiplicará a 65 milhões em 2030. Na América Latina e no Caribe, de 3,4 milhões, aumentará para 4,1 milhões em 2030".

Cuba enfrenta um rápido envelhecimento de sua população, um de seus principais problemas devido ao êxodo migratório que vive, especialmente de jovens, que saem devido à grave crise econômica do país, a pior dos últimos 30 anos.

**Estima-se que até 2030 esta doença "terá uma prevalência de 6,4% a 10,8%" entre os maiores de 65 anos.**

Segundo o Anuário Estatístico de Cuba, onde a expectativa de vida é de 78,89 anos, em 2020, 21% de sua população de cerca de 11 milhões de habitantes tinha mais de 60 anos.

### Nos Estados Unidos

Um estudo norte-americano concluiu que a vacina contra a influenza pode ser um agente de redução do risco de Alzheimer em 40%. O resultado foi conhecido pois, ao longo de quatro anos, pessoas que receberam pelo menos uma dose do imunizante tiveram as chances da doença reduzidas, em comparação aos não vacinados.

O novo estudo foi divulgado por pesquisadores do Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Texas, nos Estados Unidos, publicado na revista científica Journal of Alzheimer's Disease.

Cientistas utilizaram informações de banco de dados sobre pacientes com mais de 65 anos entre setembro de 2009 e agosto de 2019. Foram incluídas cerca de 1,9 milhão pessoas sem diagnóstico prévio de Alzheimer.

Entre os 936 mil que receberam a vacina contra a gripe, a incidência de casos de demência foi de 5,1%. Já a de participantes não vacinados foi maior: 8,5%. No total, o risco para o desenvolvimento da doença foi 40% maior no grupo de pessoas protegidas contra a influenza.

# OPINIÃO

## CHARGE

**“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz**

## IDEIAS

## O papel do Ceará

**Amílcar Silveira**
Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec)

A queda da produção de fertilizantes nitrogenados da Europa, devido à crise energética no continente, tem sido motivo de preocupação não apenas para os produtores brasileiros que vêem seus custos subirem, mas para os países que dependem dos alimentos produzidos pelo agronegócio brasileiro. O recente aumento do preço desse insumo vem pressionando toda a cadeia agropecuária, impactando diretamente a oferta de alimentos.

Hoje, a produção de fertilizantes do Brasil representa menos de 20% da demanda nacional, segundo dados da Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda). E, se não forem realizados novos investimentos no setor, ou o produtor repassa o aumento dos custos para o preço dos alimentos ou reduz o uso do insumo, diminuindo a produtividade de suas áreas e gerando risco alimentar.

Após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia, quase 70% da produção de fertilizantes da Europa foi suspensa. Isso nos mostrou que o Brasil não pode continuar sendo um dos maiores produtores agrícolas do mundo e o maior importador de fertilizantes, enquanto temos em nosso território minerais necessários para a produção desse insumo básico para a produção agrícola.

O desenvolvimento do agronegócio brasileiro depende diretamente de investimentos em fertilizantes nacionais. E, diante desse contexto, o Ceará pode desempenhar um importante papel para reduzir a dependência externa, já que o Estado conta com um dos maiores projetos já visto na história.

O Projeto Santa Quitéria, no município de mesmo nome, deverá ser determinante para ajudar a ampliar a produção brasileira de fertilizantes. A expectativa é de que o projeto possa produzir mais de 1 milhão de toneladas de fertilizantes fosfatados e 220 mil toneladas de fosfato bicálcico, que servirão para alimentação animal. Além do desenvolvimento para o Estado, o projeto tem potencial para fomentar o agronegócio cearense e brasileiro e dar maior segurança alimentar a todos nós.

**Aponte a câmera do seu celular para o QR Code**
e fique por dentro de mais conteúdo do nosso site

## A primavera e a renovação

**Lúcia Helena Galvão**
Professora

Tornou-se quase que um lugar comum falar de primavera como renovação: das flores que voltam, da alegria da natureza.

Por que um filósofo viria a questionar este cenário idílico? Simplesmente porque os filósofos acreditam que, assim como todas as coisas se renovam naqueles seres a quem pertencem, a reflexão também deve se “renovar” nos homens. Renovar parece palavra simples, mas tem umas entrelinhas complicadas e enganosas. Pelo dicionário, significa “fazer com que (algo) fique como novo” ou “volte a ser como novo”.

Bem, uma flor, quando nova, é como um foco para onde convergem todos os olhares, pela sua beleza, cor e graça; ela mesma, não volta jamais a ficar assim, mas a natureza produz outras, na próxima primavera idênticas? Quase. Num passar de dezenas anos, são muito parecidas, a cada ciclo; em milhares de anos já começam a se modificar, lentamente.

O que deduzir disso? A flor, como indivíduo, não se renova; a natureza, como coletividade, sim. E aí, entramos na peculiaridade da condição humana: interessa-nos a individualidade, e não apenas a nossa imersão inconsciente na marcha do coletivo. Interessa-nos (ou deveria nos interessar!) crescer por mérito individual, e não apenas “ser arrastado” pelas correntes da moda; não o individualismo egoísta, que busca o destaque por vaidade, ambição e desejo incessante de conforto e entretenimento, mas a individualidade consciente, que busca comprometer-se com a humanidade fazendo seu papel: tornando-se mais humano para dar exemplo, para demonstrar que isso é possível, para abrir caminhos.

Ou seja, a flor nasce flor por requinte da natureza; o homem torna-se Homem por esforço próprio; a flor, como indivíduo, só envelhece e perde suas cores, parecendo menos com uma flor, à medida que o tempo passa; o homem pode ganhar novas cores e ficar mais parecido com um Homem, quando o mesmo tempo transcorre.

A flor faz o que lhe corresponde: desabrocha na primavera, encanta os apaixonados, decora os jardins. O Sol nasce e se põe, gerando espetáculos belíssimos e pontuais, todos os dias, para os que se dispõe a apreciá-lo.

O homem, nem sempre tem feito o que lhe corresponde, há um compasso de expectativa para que os homens desabrochem, e a primavera humana, que depende apenas de cada homem

**Aponte a câmera do seu celular para o QR Code**
e fique por dentro de mais conteúdo do nosso site

**Diário do Nordeste**
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Operações: **Gustavo Bortoli**; Diretor de Jornalismo: **Ildefonso Rodrigues**; Diretora Digital: **Ívila Bessa**; Diretor Audiovisual: **G. André Melo**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente Administrativo: **Lídio José Fernandes Ferreira**; Editoras Executivas: **Aline Conde, Lorena Cardoso**; Editores de Núcleo: **Gustavo de Negreiros, Inácio Aguiar, Karine Zaranza, Victor Ximenes**; Editora de Fechamento: **Marlyana Lima**; Editores Assistentes: **Dahiana Araújo, Emerson Rodrigues, Fernando Maia, Germano Ribeiro, Jéssica Welma, William Santos**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

#Benigna
#Tráfico
#Kitesurf

DESTAQUES DA WEB

# Processo católico de santidade

## Saiba quem é o cardeal da beatificação da Menina Benigna. Nome foi anunciado neste sábado

Foi anunciado neste sábado (24) que dom Leonardo Ulrich Steiner estará no Crato no dia 24 de outubro para presidir a cerimônia de beatificação de Benigna Cardoso da Silva, a primeira beata do Ceará. Trata-se de um cardeal brasileiro nomeado recentemente pelo Papa Francisco. Ele foi um dos 20 novos cardeais escolhidos pelo papa, 16 deles com menos de 80 anos, o que permite votar e ser votado no próximo conclave. Dom Leonardo terá a oportunidade de anunciar mais um passo no processo católico de interiorização, a aproximação com figuras que nasceram da fé popular, como é o caso da Menina Benigna, uma adolescente de cor parda, pobre, da zona rural, vítima da violência do machismo. Em 1941, em Santana do Cariri, numa tentativa de estupro, ela foi assassinada. Era a interrupção de 13 breves anos de vida em santidade, conforme acreditam os devotos.

# Sábado de conscientização

## Campanha 'Doe de Coração' realiza atividades na Beira-Mar e no Cocó

A Capital cearense contou neste fim de semana com uma vasta programação ofertada pela campanha 'Doe de Coração 2022', uma iniciativa da Fundação Edson Queiroz, mantenedora da Universidade de Fortaleza (Unifor). A programação envolveu atividades de promoção à doação de órgãos e tecidos, na Beira-Mar e no Cocó. Neste ano, o Ceará já realizou 1.091 transplantes de órgãos e tecidos até agosto.

# Ator continua preso

## Denúncia do MP contra José Dumont é aceita pela Justiça

O Poder Judiciário do Rio de Janeiro (PJERJ) aceitou denúncia do Ministério Público contra o ator José Dumont, 72 anos, acusado de adquirir, possuir e armazenar em seu computador e em seu telefone celular, fotografias e vídeos contendo cenas de pornografia envolvendo crianças e adolescentes de diversas idades. O pedido foi acatado pela juíza Gisele Guida de Faria.

# Evento faz alerta ambiental

## Kiteparede deve reunir mil kitesurfistas na Praia do Cumbuco neste domingo

O Kiteparede 2022 deve reunir mil kitesurfistas na Praia do Cumbuco neste domingo (25) visando quebrar o recorde mundial de participantes na água, que pertence ao próprio evento, em 2019, quando reuniu 596 velejadores.

O evento visa alertar a comunidade global acerca do aquecimento e da poluição dos mares e oceanos, com objetivo de assegurar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030.

# No Aeroporto de Fortaleza

## Casal que ia viajar para Dubai é preso com mais de 100 Kg de cocaína

Um casal de amazonenses, que ia viajar para Dubai, nos Emirados Árabes, foi preso em flagrante pela Polícia Federal (PF) por tráfico internacional de drogas, no Aeroporto de Fortaleza, na última sexta-feira (23). Essa é pelo menos a quinta apreensão do entorpecente no Aeroporto, somente no mês de setembro. Mais de 100 kg de cocaína que seriam exportados para outros continentes foram retirados de circulação.

#Apartamentos
#Mercado
#Tendência

# NEGÓCIOS

## Apesar de queda em comparação a 2021, apartamentos compactos têm tendência de crescimento

Dados do Secovi mostram que houve redução de venda e lançamentos desse tipo de empreendimento em relação ao ano passado

#Moradia  Heloisa Vasconcelos heloisa.vasconcelos@svm.com.br

# Pequenos notáveis

**Apartamentos com metragens até 21 m² ficam localizados em áreas nobres e dispõem de uma robusta área comum**

O ano passado teve recorde de lançamento e vendas de empreendimentos imobiliários com metragem inferior a 45m², os considerados apartamentos compactos. Apesar de os resultados de 2022 ainda indicarem queda perante 2021, a tendência do segmento é de crescimento para os próximos anos, conforme nomes do setor imobiliário.

Conforme dados do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis, Flats, Incorporadoras, Condomínios Residenciais e Comerciais e Shoppings (Secovi-CE), foram vendidas 1.481 unidades de apartamentos compactos em Fortaleza e Região Metropolitana entre janeiro e julho deste ano. No mesmo período do ano passado, foram 1.721 apartamentos, representando uma queda de 13,95%. Apesar da redução, o diretor de compra e venda do sindicato, Kalil Otoch, destaca que esse tipo de imóvel tem tido uma procura acentuada nos últimos anos, diante de um contexto de famílias menores e pessoas que moram sozinhas e priorizam localização e serviços ao tamanho da planta.

Esses apartamentos, cujas metragens chegam a até 21 m², ficam localizados em áreas nobres e dispõem de uma robusta área comum, com comodidades como coworking, lavanderia compartilhada, academia, salão de festas e áreas de lazer.

Além da queda no número de unidades vendidas, o Secovi também registrou redução no valor do volume de vendas e no número de unidades lançadas entre o primeiro semestre deste ano e o mesmo período do ano passado. Enquanto no ano passado foram vendidos R$327,79 milhões em apartamentos de até 45 m², em 2022 foram R$274,15 milhões. Foram lançadas 1.279 unidades de janeiro a julho de 2021 e 1.124 no mesmo período deste ano. Kalil Otoch explica que esses números não demonstram uma tendência específica desse tipo de empreendimento.

Segundo ele, houve queda total no número de imóveis vendidos em Fortaleza e Região Metropolitana, mas que a proporção dos apartamentos compactos se manteve a mesma entre um ano e outro. "É um tipo de investimento para a pessoa adquirir, é um nicho de mercado que está cada vez mais se concretizando. As pessoas hoje querem praticidade, são apartamentos super tecnológicos, com tudo eletrônico, com áreas comuns com coworking, salão de reuniões. É um imóvel para negócios e tem muita área de lazer. A tendência é de apartamentos compactos". afirma.

Ele destaca que os empreendimentos costumam mesclar apartamentos de diferenças metragens, aliando as unidades menores com apenas um quarto ou em formato de estúdio com imóveis de até dois quartos, que conseguem comportar uma família. Leia o texto completo em www.diariodonordeste.com.br.

Os apartamentos compactos são construídos em áreas nobres da cidade e oferecem serviços no prédio

**Conta de luz: Medida Provisória que aumenta tarifa da eletricidade** pode perder a validade. Caso não seja votado pelos senadores na próxima segunda-feira (26), texto perde a validade

#TarifaElétrica negocios@svm.com.br

Os diversos índices consideram diferentes

# Batalha para manter a tarifa

A sessão do Senado da segunda-feira (26), especialmente marcada para analisar medida provisória (MP 1.118/2022) que pode aumentar a conta de luz, tem chance de ser cancelada. A proposta perde a validade no dia seguinte, mas os parlamentares não se entendem sobre o texto final.

O líder do governo na Casa, senador Carlos Portinho (PL-RJ), confirmou haver possibilidade de o texto caducar.

Originalmente, a MP tratava apenas de concessões de créditos tributários para o setor de combustíveis. De última hora, o relator na Câmara, deputado Danilo Forte (União-CE), incluiu dispositivos que afetam o setor de energia e as tarifas.

**Sessão pode ser adiada?**

Em meio ao processo eleitoral, há uma batalha entre aqueles que argumentam benefícios à economia com os trechos extras, adicionados em análise da matéria na Câmara, e aqueles que criticam o aumento na conta de luz que os jabutis (inclusões no texto) provocarão.

Além disso, com a inclusão dos novos dispositivos, associações do setor avaliam que o texto provocaria impacto anual que pode variar de R$ 8 bilhões a R$ 10 bilhões.

O valor é referente à extensão de dois anos no prazo para que usinas de fontes incentivadas que ainda terão direito a receber subsídios fiquem prontas e comecem a funcionar.

Até então, esses empreendimentos deveriam operar em até 48 meses, mas o texto aprovado pelos deputados estende o prazo a 72 meses.

**O que está em jogo?**

Na última quarta-feira (22), pressionado por senadores para a retirada destes trechos, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), adiou de quinta para segunda-feira a sessão de análise da MP.

Parlamentares, incluindo o líder do governo, apresentaram pedidos de impugnação às partes do texto que tratam de energia, o que cabe ao comandante da Casa analisar.

Contudo, há divergências de entendimento sobre mudanças em MPs. Uma ala acredita que, por se tratar de impugnação por inclusão de matéria estranha ao tema original, o presidente do Senado tem a prerrogativa de decidir de ofício - de forma monocrática - a questão.

Mas há senadores que veem que o Senado, como Casa revisora, não pode efetuar mudanças de mérito profundas em propostas. Assim, elas teriam de retornar à Câmara, para nova análise. Não há tempo hábil para isso antes de a MP perder a validade.

#Lançamento
#Jaguaribara
#Causos

LITERATURA

# Histórias e seres fantásticos

A mulher que virava lobisomem e outras histórias da cidade submersa do Ceará. "Memórias interrompidas", da jornalista Lianne Ceará, mergulha no universo de Jaguaribara como forma de reviver, no presente, o município tomado pela água

**Diego Barbosa**
diego.barbosa@svm.com.br

Não dava para contar as pessoas na rua. Ficava tudo cheio. Mas cedo da noite algo trancava os jovens em casa. Eram as histórias de lobisomem. Uma, em especial, assombrava mais. Moradora da cidade, Alevina virava fera nas datas de lua cheia. Ela teria sido atacada a tiros na cabeça por Fransquinho Cornélio, um antigo morador, após sangrenta e disputada luta. No outro dia, a mulher apareceu agonizante, com um tiro no olho. Morreu em menos de 24 horas. Dizem que isso aconteceu quando Jaguaribara - distante 162 quilômetros de Fortaleza - ainda era Vila Santa Rosa, ou seja, antes de ser emancipada como município. Está tudo documentado no livro "Jaguaribara de Santa Rosa", de Francisco Isac da Silva, poeta popular e morador da cidade. O causo ganha cores também na recente obra "Memórias interrompidas", da jornalista Lianne Ceará, 23, criada no município que completa 25 anos de inauguração neste domingo (25).

O festejo celebra a "nova" Jaguaribara - projetada após a "velha" ter sido inundada pelo açude Castanhão. "No livro, trabalhei, sobretudo, com testemunhos orais das pessoas. E muitas delas também me relataram sobre esse e outros casos de pessoas que, possivelmente, viraram lobisomem", situa Lianne.Hoje em dia, pouco se fala desses mitos e histórias populares. "Memórias Interrompidas", assim, tenta resgatá-las e contá-las aos jovens do local justamente para que não se percam. O lançamento da obra aconteceu no último sábado (24), no município de origem; em Fortaleza, será em 6 de outubro, na Livraria Coração Selvagem.

### Clima eleitoral

Não só de seres fantásticos vive o projeto. Curiosidades envolvendo o clima eleitoral também integram as páginas - ilustradas por Aryane Siebra. As ruas hoje submersas de Jaguaribara eram as primeiras a saber do resultado das eleições, por exemplo.

Antes de serem eletrônicas, as urnas eram levadas para a contagem em Jaguaretama, cidade da qual a zona eleitoral de Jaguaribara faz parte até hoje. "O povo, que costumava dormir cedo, não dormia - durante a noite, o 'corredor da morte', como era chamado o corredor de eleitores que se formava ao redor da passagem do rio, a Pinguela, esperava eufórico a chegada dos carros que vinham de Jaguaretama com o resultado. Ao saberem, os perdedores começavam a ir embora debaixo de vaias dos vencedores, que comemoravam madrugada adentro", narra Lianne no livro.

Segundo ela, dar destaque à informação hoje é oportuno para ressaltarmos o anacronismo de cenas feito essa - votar no papel, aguardar até de madrugada para saber os resultados, receber o resultado com insegurança. "Acho que é importante ressaltarmos essa realidade para lembrarmos o quanto é bom e eficaz o sistema eleitoral que temos atualmente", diz.

Não à toa, a obra surgiu para provocar essas reflexões e sobretudo dar voz às pessoas do município - protagonistas dessa história cujo ápice aconteceu há mais de 20 anos. Todo o projeto do livro, inclusive, começou muito antes de Lianne iniciar as pesquisas para o fim. Nascida em Fortaleza, mas criada na cidade do interior, a jornalista sempre teve gosto

**Memórias interrompidas**
Lianne Ceará
Editora Caminhar
2022, 100 páginas
À venda no site da editora a partir do dia 27 de setembro

por causos que ouvia nas calçadas, contados pela família.

Crescendo, percebeu que as narrativas não podiam se perder. Na faculdade de Jornalismo, já no primeiro semestre iniciou a realização de trabalhos sobre Jaguaribara. A culminância de todos os passos realizados na graduação é exatamente "Memórias Interrompidas", fruto do Trabalho de Conclusão de Curso na Unifor.

Questionada sobre o que foi mais importante da construção da obra, a autora não titubeia: ouvir os testemunhos das pessoas que foram realocadas e passaram pelo processo de ruptura com a antiga cidade de diversas formas - de convívio social, psicológico, localização etc. "As descobertas vieram muito dos dados que costuro na narrativa com as histórias dos moradores. Dentre elas, o fato de que a nova sede da cidade foi projetada para 75 mil habitantes - dez vezes mais que a quantidade de moradores da antiga. Resultado: hoje, o município é repleto de espaços de convívio social vazios".

Outra novidade foi quanto à economia de Jaguaribara: em 1980, o censo demográfico registrou que 82% dos jaguaribarenses não recebia sequer um salário mínimo. Quase 20 anos depois da mudança e alguns milhares de habitantes a mais, em 2019, o IBGE apontou que, com cerca de 11 mil habitantes, 90% não tinha ocupação formal. "Jaguaribara é um município só - por isso, escrevo o 'nova' e o 'velha' com N e V minúsculos, respectivamente. É um pedaço da história do Ceará, do Nordeste, do Brasil. Mas as narrativas que rondam a cidade tratam de assuntos globais: memória, ancestralidade, água e poder no sertão, relações de poder".

**Entre o avanço e o fracasso**

Ainda que a nova sede tenha sido planejada para ser um "modelo" para todo o Estado, fato é que, na visão de Lianne, ela não passa de um fracasso - "e não sou eu quem acho isso, mas os dados confirmam". O município foi criado para ser uma cidade autossustentável, com emprego e renda, justificando a projeção para dez vezes mais habitantes. Esse espaço todo, contudo, não foi necessário. "Pelo contrário: para muita gente, a nova sede é sinônimo de desenvolvimento e progresso. É a primeira cidade projetada do Ceará, mas, infelizmente, a arquitetura e a 'tecnologia' com que ela foi pensada não abarcaram sentidos imateriais importantes para a convivência da população que estava antes da mudança".

"A nova Jaguaribara é linda e merece atenção; merece ser ocupada, habitada, investimento e a população de lá merece muito mais", situa Lianne Ceará

A sensação é de que pensaram no futuro dissociando-o do passado. O título "Memórias Interrompidas" reforça essa questão, afirmando que tais memórias devem ser continuadas, mesmo em uma nova realidade. "A nova Jaguaribara é linda e merece atenção. Merece ser ocupada, habitada, investimentos".

Para Lianne - que atrasou a produção do livro devido à pandemia de Covid-19 - por vezes foi doloroso mergulhar em cada vivência. Ao mesmo tempo, foi prazeroso. Ela chorou, sorriu e se revoltou em igual medida. "Entendo a necessidade em falar sobre isso, mesmo tendo acontecido há duas décadas. As pessoas não conhecem essa história, e é isso que me impulsiona. Trajetória contada em capítulos bastante sugestivos: "As Casas", "As Ruas", "As Praças", "Os Rios", "As Igrejas" e "As Cidades". Antes de dividir os lugares que nomeiam as seções em categorias da Antropologia, cabe um detalhe: a jornalista foi em busca de atores sociais desses lugares. Para o capítulo "Os Rios", por exemplo, entrevistou uma lavadeira; para "As Igrejas", uma freira que foi líder comunitária da resistência contra o Castanhão.

Foi Ana Cláudia, moradora da Baixa dos Cajueiros, região da zona rural de Jaguaribara. Ela mora a 500 metros do Eixão das Águas - responsável por trazer água para o Porto do Pecém e Fortaleza - mas não tem água encanada em casa. "Ninguém da Baixa dos Cajueiros tem. E muitos deles tiveram que receber indenização para sair do caminho do Eixão das Águas. Que progresso é esse?", provoca a autora. A gente se pergunta também.

## Serviço

Lançamento do livro "Memórias interrompidas", de Lianne Ceará. Em 6 de outubro, às 18h, na Livraria Coração Selvagem (R. dos Tabajaras, 450 - Praia de Iracema). Gratuito.

# CLASSIFICADOS

# JOGADA

Diário

#FutebolCearense
#Modelo
#Gestão

FOTO: CAMILA LIMA / SVM

**Bahia próximo de acerto com Grupo City. Ceará e Fortaleza** podem virar SAF? O time baiano recebeu proposta de aporte de R$ 1 bilhão pela SAF do clube

Ceará e Fortaleza são clubes com gestões financeiras responsáveis e consolidados na Série A

#Gestão

Alexandre Mota alexandre.mota@svm.com.br

# Futuro em jogo

Um novo movimento se instalou no futebol brasileiro nos últimos meses: clubes se transformarem em Sociedade Anônima do Futebol (SAF) e venderem ações para investidores externos. Foi assim, por exemplo, com Cruzeiro, Botafogo, Vasco. E pode ser assim com o Bahia. A equipe nordestina tem uma negociação avançada com o City Football Group, dono do Manchester City, para aporte de R$ 1 bilhão.

O modelo repassa o controle do 'futebol' da instituição para um agente, em troca de receita para quitar as dívidas e formar elencos mais fortes. Na Série A, o América-MG e o Cuiabá também viraram SAFs.

Em dezembro, o Cruzeiro teve 90% das ações da SAF do time compradas pelo ex-jogador Ronaldo por 400 milhões. Em janeiro, o Botafogo firmou negociação nos mesmos moldes com o empresário norte-americano John Textor, enquanto o Vasco fez repasse de 70% para a holding 777 Partners, do EUA, por R$ 700 mi. A SAF do América-MG ainda não foi vendida, já o Cuiabá, que era clube-empresa, é gerido pela "família Dresch".

O principal interesse dos clubes é o recebimento do aporte financeiro imediato ou dissolvido em anos. No cenário de dívidas milionárias, as instituições podem utilizar uma parte do valor da negociação com o fundo para o pagamento, mecanismo necessário na legislação dentro da operação de gestão da SAF.

### Ceará e Fortaleza

Pela legislação, Ceará e Fortaleza podem se transformar em SAFs, mas devem alterar os estatutos dos clubes caso desejem entrar nessa operação, pois os times são 'Instituições Sem Fins Lucrativos'. Hoje, ambos possuem gestões profissionais, dívidas saneadas e controle esportivo, mas não possuem um investidor majoritário capaz de realizar um aporte milionário ou um 'dono' das equipes.

Assim, precisariam se transformar em empresas, via SAF, para viabilizar a obtenção de investimento. A decisão de migração de modelo (ou não) é dos clubes. Nos casos de sistemas sem fins lucrativos, a mudança exige a alteração estatutária, o que necessita de aprovação no Conselho Deliberativo.

O processo é seguido com a criação de uma empresa para ofertar "ações de futebol" no mercado. O detentor da maior parte dos ativos, o "dono", se torna o sócio majoritário do clube, assumindo o controle das principais ações da agremiação, desde que cumpra pendências previstas na legislação.

Para Robinson de Castro, presidente do Ceará, Esse "é um modelo que ainda não foi aprofundado e discutido internamente pelo clube visto que não está no horizonte de curto prazo do Ceará alterar sua natureza jurídica para captar investimento". Já Marcelo Paz, presidente do Fortaleza, observa que "o Fortaleza está atento ao movimento, mas não fizemos ainda nenhum caminho, nenhuma situação de vender ou virar SAF porque entra o cuidado jurídico e estatutário.

Não é o Marcelo Paz ou a diretoria, é o sócio-torcedor do Fortaleza que vai fazer isso e aprovar uma possível venda. A gente está apenas observando, não demos nenhum passo. O primeiro é criar a SAF e não fazer nada, e o segundo é vender as ações da SAF para alguém. Uma coisa eu garanto, só tem dinheiro de fora, se virar SAF. Hoje, com a lei, nenhuma pessoa vai colocar dinheiro em um clube se não for SAF. Ela salvou alguns clubes, mas pode existir como o América-MG, que tem a SAF controlada pelo clube".